

Lindete Amorim Santos

# Visto por dentro



© Copyright 2020 by Editora ArtNer Comunicação

Todos os direitos desta edição reservados a autora. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos da autora (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Diagramação**  
Joselito Miranda

**Editoração**  
ArtNer Comunicação

**Capa**  
Roseilde Reis

**Impressão**  
Infographics

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

---

S237v

Santos, Lindete Amorim.  
Visto por dentro. /Lindete Amorim Santos.

- Aracaju: ArtNer Comunicação, 2020.

94 p.  
ISBN: 978-65-990491-7-0

1. Literatura Sergipana- Poesias  
I-Título

2. Poesias- Sergipe

CDU: 821.134.3 (813.7)- 1

---

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária: Jane Guimarães V. Santos CRB-5/975

**Editora ArtNer Comunicação**

Tel.: (79) 99131-7653 · editoraartner@gmail.com · <http://artner.com.br/>

Lindete Amorim Santos

*Visto  
por dentro*

Aracaju-SE



2020

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de estar viva, realizando um sonho de há muito desejado.

À minha irmã Annacy pela paciência de ouvir os meus poemas.

À Adelice pela disponibilidade na digitalização desta obra.

À Arnaldo (in memoriam) grande incentivador de minha trajetória.

## *Sumário*

Prefácio .....	9
Apresentação .....	11
OFERENDA .....	13
ÉS TU .....	14
DESEJO .....	15
ALMA RECLUSA .....	16
ORAÇÃO .....	17
DEVANEIO I .....	18
DANÇA DA VIDA .....	19
SEMENTE .....	20
DEVANEIO II .....	21
ACORDAR .....	22
EMBALO DA VIDA .....	23
SABOR DO AMOR .....	24
LEMBRANÇAS DO PASSADO .....	25
NOITE .....	26
EXALTAÇÃO .....	27
CAMINHO .....	28
SIMPLESMENTE AMOR .....	29
FLORES DO MEU JARDIM .....	30
PARTIDA REPARTIDA .....	32
MERGULHO .....	33
DESERTO .....	34
LEMBRANÇAS .....	36
DESENCONTRO .....	38
O NADA .....	39
SAPATO NO ASFALTO .....	40
EXALTAÇÃO À LUA .....	42
O CAMINHO .....	44
SINFONIA À LINSAN .....	45
ESCALADA DA VIDA .....	46
RAIO X .....	48
O MAR .....	49

SONETO DA LUA.....	50
LUIZA.....	52
ENIGMÁTICO.....	54
O VÔO.....	56
LUTA.....	57
SILÊNCIO.....	58
TRIBUTO A JAPA.....	60
NATUREZA.....	61
VIAGEM.....	62
A VOZ DO CORAÇÃO.....	64
FELICIDADE.....	65
PÔR DO SOL.....	66
EU MENINA.....	67
IMPROVISO I.....	68
IMPROVISO II.....	69
OUTONO.....	70
NOSTALGIA.....	72
ILUSÃO.....	73
VIDALA.....	74
A VOLTA.....	75
MÃOS.....	76
AQUI.....	77
FANTASIA.....	78
O SOL.....	79
FESTEJOS.....	80
O ROSTO.....	82
MEDITAÇÃO.....	83
O VAZIO.....	84
ALEGRIA.....	85
EUFORIA.....	86
SEGUIR.....	87
REMINISCÊNCIA.....	88
O BELO.....	90
SAUDADE.....	91
ECO.....	92
BALANÇO.....	93

## *Prefácio*

**L**indete Amorim Santos ou, simplesmente, Lindete, como me acostumei a ouvir quando a ela se referiam. E isto me faz rememorar os meus tempos de adolescência. Foi exatamente ela, senão a primeira, mas com certeza uma das pioneiras a despertar no meio estudantil de nossa querida Vila Nova - Neópolis o orgulho de nossa gente, por sabermos de sua inteligência e de seu destaque no mundo da cultura e do saber.

E agora, em tempos de maturidade sou tomado de súbito com o seu convite para prefaciar o seu livro de poemas *Visto Por Dentro*. E confesso, ainda não encontrei as respostas sobre quais motivos levaram-na a recair sua escolha sobre mim. Tarefa esta que tomei como um abraço e assim invoquei Brágui, o deus nórdico da poesia para me ajudar a abrir as janelas e as portas das entrelinhas. E emocionado, vi-me mergulhado em seu universo poético, rico em nuances de gestos e emoções. Os seus poemas nos oferecem uma visão desnuda de sua alma e põe em relevo a mulher nordestina e ribeirinha, não somente por ter nascido, morado e residido neste espaço geopolítico, mas principalmente por sua inteligência arguta, sensibilidade franciscana e valentia obstinada. A partir da leitura do primeiro poema, já se torna visível a sua singularidade poética, na medida em que ela transgride as fronteiras do comum e transcende por meio das palavras que libertam e sem nenhum medo de expressar e sentir os prazeres de compor estes versos que emanam de sua alma.

*Visto Por Dentro* é, essencialmente, um resgate ao romantismo, ultimamente tão descuidado e desconsiderado nestes

tempos tão apressados. O seu conteúdo está perpassado por este romantismo bucólico que o transforma em um verdadeiro convite à reflexão e à comunhão, pois a sua linguagem é a linguagem do coração e não pede ajuda ao intelecto, mas apela para as sensações. Cada poema é um universo em si mesmo, pronto e acabado, quando escrito, mas aberto e cheio de possibilidades para nós que o lemos: onde o trabalho do autor termina, começa o do leitor. Foi essa sensação que me ocupou ao terminar de apreciar sua obra. Lindete compôs um universo em cada poema, deixando aberta a perspectiva que só depende das emoções para serem atingidas. Seus poemas pendulam entre a busca do entendimento de si mesma, e o desejo da entrega e de posse do amor sem medidas, deixando claro que o importante é a busca da felicidade. E isto ela nos explicita, delicadamente, nos versos do poema *Ilusão* quando nos diz: “Fogo de uma paixão que parecia durar eternamente, / Juras de amor, momentos de emoção, / Sussurravam no ouvido em forma de canção”. A escrita de Lindete se renova em cada poema, sua alma se derrama em sensualidade, sem o excesso da lubricidade, como no poema *Enigmático*, quando sentencia: “Curvas fartas e pele queimada / Pelo sol abrasador / A morena apaixona-se / Pela terra sem feitor”.

Por isto, deixo meu alvitre aos leitores desta obra exuberante e sensível, e como o título assim sugere: permitam-se sentir e receber a mensagem oculta de cada verso e deixem que a intuição lhes fale como falou à autora. Belo, inspirador e singelo é este livro que, agora, nos pertence. E para finalizar, ousou afirmar fazendo minhas, as palavras do filósofo Hegel: “Nada existe de grandioso sem paixão”.

*Aderbal Bastos Barroso/ Betinho de Celina*

*Economista, Poeta e Escritor.*

*Membro efetivo e Presidente da Academia de Letras e Artes de Neópolis-*

*-ALANE*



## *Apresentação*

**É** com satisfação que faço apresentação do livro de poesias *Visto por Dentro* da acadêmica e poetisa Lindete Amorim Santos. Seus poemas revestem-se de uma fluidez literária trazendo à tona reminiscências, lembranças e recordações da sua infância, juventude e maturidade.

É acompanhando a espiral do tempo que percebemos quanto cresceu a autora refletindo um conhecimento e aprofundamento literário, que faz seu novo livro ter brilho próprio.

São das coisas essenciais de cada dia que se constrói os castelos e as realidades do hoje e do amanhã. E com isso, abrem-se novas perspectivas de sua ação literária. A simplicidade, a dedicação e a abnegação são marcas do seu florir literário.

E assim, como palco de sua vida foi as margens do Rio São Francisco que anteriormente era grande e caudaloso e mesmo com a ação do tempo, continua descendo em busca do mar, seus poemas fluem também em tamanha velocidade em busca do oceano literário. Continue a nos presentear com suas criações.

*José Arnaldo Vasconcelos Palmeira*

*Membro da Academia de Letras e Artes de Neópolis - Alane*

*Sócio correspondente*

*Escrito em 28/08/2017*

*Falecido em 22/09/2017*

## *Oferenda*

*In memóriam*

A ti que partiu  
Prematuramente  
Deixou um vazio  
Infinito.  
Onde estás agora  
Na imensidão  
Do universo?  
És estrela cadente,  
Iluminando e  
Aquecendo  
O meu mar  
De solidão.

## *És Tu*

És tu passarinho  
Que de galho em galho  
Tu passas a vida cantando  
Feliz e livre  
Sem se preocupar  
Sem se ocupar  
Com o amanhã incerto.  
Mas és tu ou tu és  
Passarinho sem galho  
Sem árvore e abrigo  
Sem ninho e sem rumo  
Natureza ofendida, destruída  
E tu passarinho  
Não és mais feliz.

## *Desejo*

Ai quem dera  
Flutuar em águas claras  
Como um peixe que desliza  
Nas ondas espumantes  
De um mar sem fim.  
Ai quem dera  
Alimentar o meu arcabouço  
Da energia do sol  
Que nasce a cada dia  
E morre a cada noite.  
Ai quem dera  
Poder inebriar-me  
Com o frescor da lua  
Apaixonar-me por sua beleza  
E me tornar inteira.